



# Sind · Maringá

# RURAL

Edição # 8 • Junho • Julho • 2019

[www.sindrural.com.br](http://www.sindrural.com.br)

## recursos 05

Plano Safra coloca mais dinheiro à disposição dos produtores rurais

## trigo 16

Especialistas avaliam os altos e baixos da cultura do trigo no Paraná

## javalis 20

Eles ameaçam a produção, destroem culturas, transmitem doenças e causam o caos

## fotografia 28

Sindicato Rural de Maringá lança a II Mostra de Fotografia, saiba como participar

## 28 de julho

## Dia do

# Agricultor

Sindicato Rural de Maringá comemora com um almoço especial para mais de 500 pessoas



Para ter  
*raízes fortes*  
o primeiro passo  
é plantar

Sentir a terra entre os dedos é poder segurar, por pelo menos um instante, a vida com as mãos.

É do suor diário que nasce o nosso sustento, o alimento que dá forças, que traz saúde, que gera vida.

A gente cuida do solo e ele cuida da gente. Um gesto de amor, prazer e respeito que, por nós, é lembrado e vivido todos os dias.

Tudo vive do campo. Por isso é uma honra trabalhar com ele.

28/07 - Dia do Agricultor

## Palavra do Presidente

“

Dia 28 de julho foi comemorado o Dia do Agricultor, em um almoço muito especial aos nossos associados e seus familiares.

**Confira nesta edição um pouquinho desta comemoração”**



**José Antônio Borghi**

Presidente do Sindicato Rural de Maringá

**O**lá, caros associados e amigos produtores! Lançamos a nossa oitava edição da **Revista SindRural Maringá**, com temas de extrema relevância para nosso trabalho no campo. Entre as matérias temos: os danos causados na propriedade por javalis. Você tem enfrentado isso em sua região? Confira os cuidados e como fazer o abate correto.

Nesta edição você confere, ainda, a comemoração em homenagem ao Dia do Agricultor do Sindicato Rural de Maringá, que há sete anos comemora com um tradicional almoço, reconhecendo o trabalho incansável do homem do campo.

A revista SindRural também traz informações sobre o plantio de trigo, que tem trazido perspectivas muito boas para os produtores do Paraná, principalmente no norte e noroeste do Estado.

Eu tenho uma pergunta a fazer, meus amigos: vocês têm feito manutenção em seus maquinários agrícolas? Nesta edição iremos falar sobre como e porquê fazer uma manutenção preventiva das máquinas e de quanto em quanto tempo é preciso realizá-la.

Confira ainda os melhores momentos que marcaram a presença do Sindicato Rural de Maringá na 47ª Expoin-gá, com eventos, cursos, palestras e o nosso stand. Tivemos, mais uma vez, a oportunidade de estar nessa feira que é tão importante para o agronegócio regional e nacional.

O Sindicato Rural de Maringá convida todos os associados, produtores e empresas parceiras do ramo a prestigiarem esses e muitos outros assuntos importantes desta oitava edição da Revista SindRural Maringá. **Uma boa leitura e um forte abraço!**

## 05 Plano Safra

Plano Safra coloca mais dinheiro à disposição dos produtores rurais

## 08 Dia do Agricultor

Sindicato Rural de Maringá promove almoço em homenagem ao Dia do Agricultor

## 16 Trigo

Safra de trigo no Paraná, especialista fala sobre altos e baixos

## 18 Pecuária Moderna

Comitê da Pecuária Moderna realiza palestra técnica em Maringá

## 20 Javalis

Controle de javalis é um grande problema para o produtor rural

## 24 Expoingá 2019

Participação do sindicato na 47ª edição da Expoingá

## 26 Maquinário

Manutenção e prevenção, suas máquinas precisam de cuidados

## 29 Fotografia

Sindicato Rural de Maringá promove II Mostra de Fotografia: A vida que move o campo

## 30 Cursos Senar

Cursos realizados e oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural



## + e mais...

32 Espaço do Associado

35 Espaço Saúde

36 Associado de Talento

38 Jurídico

39 Receita

### EXPEDIENTE

Revista SindRural • Publicação do Sindicato Rural de Maringá • Junho | Julho | 2019

**Jornalista responsável** Jaine Valenciano **Diagramação** Débora Schmitt (Mobi Comunicação 44 3040-5842) **Coordenação geral** Valdecir Mokwa e Angélica Pelisson **Revisão final** Ivoneti Catharina Rigon Bastiani e Olga Agulhon **Fotos** Sindicato Rural de Maringá, Sociedade Rural de Maringá, Faep e banco de imagens

**Diretoria do Sindicato Rural de Maringá** • Gestão 2016 - 2019

**EFETIVOS** **Presidente** José Antônio Borghi **1º Vice-presidente** João Batista Versari **2º Vice-presidente** Júlio César Meneguetti **Secretária** Hasue Komura Ito **2º Secretário** Antônio Molonha **Tesoureiro** Marco Bruschi Neto **2º Tesoureiro** Ivaldo de Oliveira

**SUPLENTE DA DIRETORIA** **1º** Élio Ramos **2º** Antônio Campagnoli **3º** Walter Garcia de Oliveira **4º** Orlando dos Santos **5º** Simone Cristina Brambilla **6º** Edilson Komagome **7º** João Aparecido Bortolasci **8º** César Augusto Schmitt

**CONSELHO FISCAL** Ivoneti Catharina Rigon Bastiani e Ivaldo Meneguette

**SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL** Luiz Carlos Dias, Carlos Amarildo Polotto e Cicero Mineo Mizote

**DELEGADO REPRESENTANTE** José Antônio Borghi

**SUPLENTE DE DELEGADO REPRESENTANTE** Ágide Meneguette



Sind-Maringá  
**RURAL**

- Anúncios
- Sugestão de pautas
- Críticas e dúvidas

☎ 44 3220-1550

✉ sac@sindrural.com.br

🌐 www.sindrural.com.br

# Plano Safra

## coloca mais dinheiro à disposição dos produtores rurais

Fonte: Faep

PAP 2019/2020 também trouxe juros maiores para o financiamento da safra



No dia 18 de junho o governo federal anunciou o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2019/20, também conhecido como Plano Safra. Trata-se de um mecanismo importante, que define as políticas federais para o setor agropecuário, estabelecendo valores e percentuais que irão subsidiar a atividade rural no país no próximo ano-safra.

O valor anunciado no PAP 2019/20 foi de R\$ 225,59 bilhões, contemplando todas as áreas de investimento, custeio e seguro rural. De acordo com o secretário de Política Agrícola

do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Eduardo Sampaio Marques, esse montante é reconhecidamente insuficiente para atender a necessidade do setor agropecuário brasileiro. "A estimativa é que o dinheiro à disposição do produtor via Plano Safra seja suficiente para atender 30% da necessidade de capital de giro do setor. Para pequenos e médios o percentual aumenta, enquanto para grandes produtores diminui", avaliou.

Como ocorre todos os anos, em março, a FAEP, em conjunto com a

Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar) e a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab), encaminhou ao governo federal um documento contendo as sugestões para a elaboração do plano, de modo que as propostas estivessem alinhadas com a realidade do campo. "Isso é importante para que aqueles que vão formular as políticas para o agronegócio tenham subsídios, apontando aquilo que é mais importante para o setor", avalia Ágide Meneguette, presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR. Vale lembrar que

as propostas do setor agropecuário paranaense são embasadas por análises técnicas e também por contribuições dos sindicatos rurais e dos produtores, de modo que reflitam a realidade que existe no meio agropecuário.



O valor anunciado no PAP 19/20 foi de **R\$ 225,59 bilhões** contemplando todas as áreas de investimento, custeio e seguro rural

## Tomada de recurso

De modo geral, as propostas contidas no PAP 2019/20 agradaram ao setor, apesar de não contemplarem importantes pedidos, muitos deles estratégicos para o desenvolvimento da agropecuária brasileira. Neste plano, o governo praticamente manteve o mesmo volume de recursos aportados na safra anterior. Porém, aumentou as taxas de juros, em média, em um ponto percentual nos diversos programas relativos ao crédito rural, direcionando recursos de modo a priorizar pequenos e médios produtores.



**Os juros aumentaram um pouco, mas em contrapartida os valores, como o do seguro agrícola, por exemplo, melhoraram bastante. Temos que ver se todo esse dinheiro será liberado ou se será contingenciado como nos anos anteriores. Precisamos da segurança de que o dinheiro será liberado realmente”,**

avalia o presidente da Comissão Técnica de Grãos, Fibras e Oleaginosas da FAEP, e presidente do Sindicato Rural de Toledo, Nelson Paludo.

De fato, uma das notícias mais comemoradas no novo plano foi a destinação de R\$ 1 bilhão para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Esse montante representa quase o dobro do que foi destinado para a mesma finalidade na edição anterior do PAP, que ficou em R\$ 600 milhões. Apesar disso, ainda fica aquém da proposta do agronegócio paranaense defendida pela FAEP, que era de R\$ 1,2 bilhão para a área.

“Estima-se que, com esse volume de recursos para subvenção do prêmio, 150 mil produtores no Brasil contratem seguro na safra 2019/20, atingindo 16 milhões de hectares. É um ganho bem expressivo”, avalia o coordenador do Departamento Técnico Econômico (DTE) da FAEP, Jeffrey Albers.

No que se refere a crédito para investimento, o PAP 2019/20 aportou R\$ 42,83 bilhões, valor semelhante ao do ano passado – R\$ 40 bilhões. Nessa rubrica, o Programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono), por exemplo, que tem por objetivo incentivar práticas agropecuárias sustentáveis, como Integração Lavoura-Pecuária (ILP), passou de R\$ 2 bilhões no ano passado para R\$ 2,096 bilhões neste ano, um aumento relativamente pequeno. Já a taxa de juros do programa,

que era de 6% ano passado, neste ano variará entre 5,25% a 7%.

O mesmo ocorre com outros programas de investimentos. O Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural) e o Moderagro (Programa de Modernização da Agricultura e Conservação de Recursos Naturais), que no ano passado contaram com recursos de R\$ 1,53 bilhão e R\$ 850 milhões, respectivamente, no plano anunciado este ano passaram a contar com R\$ 2,715 bilhões e R\$ 1,2 bilhão. Já as taxas de juros dos referidos programas aumentaram um ponto percentual neste ano, passando para 7% e 8%.



**Estima-se que, com esse volume de recursos para subvenção do prêmio, 150 mil produtores no Brasil contratem seguro na safra 2019/20, atingindo 16 milhões de hectares. É um ganho bem expressivo”**

**Jeffrey Albers**

Coordenador do Departamento Técnico Econômico (DTE) da FAEP

## Locomotiva

Vale lembrar que em 2018 o setor agropecuário puxou a locomotiva da economia brasileira, atingindo um Valor Bruto da Produção (VBP) da ordem de R\$ 569,8 bilhões e contribuindo para a balança comercial brasileira, com exportações de US\$ 101,7 bilhões.

Para acompanhar o crescimento da produção, é necessário elevar o volume de investimentos no setor, de modo a movimentar a economia, gerando emprego, renda e qualidade de vida no campo e nas cidades.

Essa estratégia foi apontada no documento conjunto que a FAEP encaminhou ao governo federal no início deste ano, contendo a sugestão do setor agropecuário paranaense de



que fossem aportados R\$ 50 bilhões para investimentos, o que representa quase R\$ 10 bilhões a mais do que o anunciado no PAP 2019/20. O valor anunciado para custeio foi o mesmo do ano passado: R\$ 151,1

bilhões. Para o Pronamp, uma das principais linhas, o montante disponibilizado este ano, de R\$ 23,77 bilhões, superou o do ano passado, que foi de R\$ 18,5 bilhões. Já as taxas de juros se mantiveram em 6%.

**DCS AgroSeguros**

**ESPECIALISTA EM SEGUROS PARA O AGRONEGÓCIO, CHEGA A MARINGÁ.**

A DCS Agroseguros vai abrir as suas operações no Noroeste Paranaense no próximo Ano Agrícola.

Atuando há 25 anos no Ramo de Corretagem e no desenvolvimento de Produtos de Seguros em parceria com grandes Seguradoras, a DCS Agroseguros quer ouvir VOCÊ PRODUTOR, para entender suas necessidades e a necessidade de outras tantas empresas voltadas ao Setor do Agronegócio na Região do Noroeste Paranaense.

Sempre aberta a novas parcerias, a DCS Agroseguros entende que é mantendo relações de confiança e de proximidade com seus clientes, parceiros e fornecedores que se constrói o sucesso duradouro.

Saiba mais sobre a DCS Agroseguros e lembre-se: Seguro é só com Corretor de Seguros.

facebook.com/dcsagro



# Almoço em homenagem ao Dia do Agricultor



O dia do agricultor, comemorado em 28 de julho, esse ano ganhou um atrativo especial. O Sindicato Rural de Maringá pode comemorá-lo com um dia inteiramente voltado a homenagear o homem do campo.

O tradicional almoço do Agricultor do Sindicato Rural de Maringá que já está em sua sétima

edição agradece e homenageia todos os seus associados, familiares e produtores rurais da região com um delicioso almoço e entrega de brindes por sorteio, reconhecendo o trabalho incansável e árduo para conquistar o tão sagrado alimento do brasileiro.

O presidente do SindRural José Antonio Borghi em momento de agradecimento exaltou o trabalho dos produtores rurais, afirmando que tudo o que o Sindicato faz é para reconhecer a força que o homem do campo possui.



O fortalecimento da classe e nosso pão de cada dia só acontece porque vocês acreditam na força do seu trabalho. **Somos gratos por tudo que fazem, gerando empregos e riquezas para nosso país**

**José Antonio Borghi**

Presidente do Sindicato Rural de Maringá

A presidente da Comissão de Mulheres do SindRural, Ana Cristina Versari, também agradeceu aos homens e mulheres produtores rurais que acordam cedo e vão à luta.



O nosso total reconhecimento e agradecimento **por serem guerreiros e lutarem por seus direitos, e por serem tão importante na vida de todos nós**

**Ana Cristina Versari**

Presidente da Comissão de Mulheres do SindRural

Em especial Versari, demonstrou seu carinho e alegria em saber que mais de 30% dos produtores rurais de hoje são mulheres. "Nós mulheres, no campo ou em casa precisamos sempre apoiar e incentivar, para que nunca esqueçamos que fazemos parte disso tudo".

O Almoço do Agricultor do Sindicato Rural de Maringá que já é tão esperado pelos seus associados e familiares, esse ano ofereceu uma deliciosa costela feita ao fogo de chão e seus acompanhamentos.

**Mais uma vez o Sindicato agradece e parabeniza o agricultor pelo seu dia e já deixa o convite para o próximo ano.**



José Antonio Borghi, Jovelina Morteau Borghi e Ana Cristina Versari



Familia Campagnoli



Estavam deliciosos a costela e o pernil suíno ao fogo de chão



Ana Cristina Versari, Jovelina Morazan Borghi e José Antonio Borghi fazendo as palavras de agradecimento

“  
**Vamos homenagear os “bambas” da agricultura, porque a arte de plantar é uma forma de cultura!”**  
 Alberto Paco  
 Maringá



Gentil Tora Gonzales e a esposa Maria Elvira Favaretto Gonzales



João Bortolassi e família



Presidente do SindRural José Antonio Borghi, tesoureiro Marco Bruschi e os colaboradores do SindRural



Jucemar de Oliveira, Maria Angelica Beloti e Marco Antonio Bruschi



Catiane Flores e Angélica Pelisson



José Uilson Padilha e a esposa Marileny Miyako Padilha



Antonio Campagnoli e o cantor Loan



Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Maringá: Jovelina, Gisele, Ivonete, Devanilde, Angélica, Roseli, Olga, Ana Cristina e Débora



Salete Broio e equipe FEITEP



Valdecir Mokwa e Eurico Teixeira (Emteco)



Luiz Carlos Dias e Leoni Mandarinó



Débora Patussi Ribeiro e Ana Cristina Versari



Débora Boato, Devanilde Boato e Alcindo Boato



Elaine de Jesus e João Bortolassi



Lucas e Fernanda da equipe Águas de Jurema, entregando o prêmio para Ana Paula Cubas



João Pedro e Idanir Anversa

## O verdadeiro gol de placa

No último dia 27 de julho na estrada Jacanã, divisa de Sarandi-PR com Marialva-PR, a Associação dos Agricultores de Sarandi (AAGRIS) realizou o almoço em comemoração ao dia do Agricultor, comemorado no dia 28 de julho. Durante o evento a Prefeitura de Sarandi realizou uma solenidade com a presença da Câmara dos Vereadores para honrar dois cidadãos muito importante para a cidade de Sarandi-PR. **Idanir Antonio Anversa** como cidadão honorário e **João Pedro Volpato** como cidadão benemérito, como reconhecimento aos honrosos trabalhos para o desenvolvimento agropecuário da cidade de Sarandi-PR. O Sindicato Rural de Maringá, em especial, parabeniza seu João Pedro Volpato por lutar pelas causas do produtor rural e sempre buscar o melhor para a classe. " Eu agradeço

muito aos meus familiares e amigos por estar aqui, recebendo essa honrosa homenagem. Tudo o que eu faço é para tentar melhorar a qualidade de vida de nós, homens do campo", completou Volpato. Em seguida, foi servido um almoço para comemorar o dia do Agricultor.



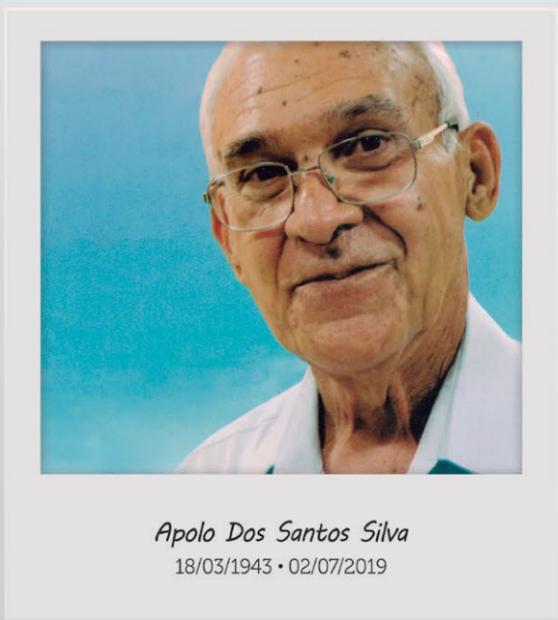
**Eu agradeço muito aos meus familiares e amigos por estar aqui, recebendo essa honrosa homenagem, tudo o que eu faço é para melhorar a qualidade de vida de nós, homens do campo"**

**João Pedro Volpato**

Cidadão benemérito de Sarandi-PR



# Em memória de Apolo dos Santos Silva



Apolo Dos Santos Silva  
18/03/1943 • 02/07/2019

Após se dedicar à educação por um longo período de sua vida, o senhor Apolo optou também por ser produtor rural. Em maio de 1991, associou-se ao Sindicato Rural de Maringá e, com seu espírito associativo, empreendedor, inovador e sempre com uma visão do bem para o coletivo, participou ativamente das atividades da instituição. Com humildade, mesmo com todo o conhecimento e reconhecimento

acadêmico no seu campo de atuação como professor de universidade estadual, reconheceu a necessidade de buscar novos conhecimentos sobre tudo o que envolvia a nova empreitada. Participou ativamente dos treinamentos oferecidos pelo Sindicato. Mas não se restringiu a isso, sempre proativo e prestativo, oferecia sua propriedade para a realização de aulas práticas dos cursos envolvidos. Embora não fosse origi-

nalmente da área rural, o seu conhecimento trazia muitas contribuições ao desenvolvimento, não só do grupo em treinamento, mas também nas assembleias e reuniões, onde a preocupação com a representatividade do sistema agro era sempre manifesta. **Essa é uma homenagem do Sindicato Rural de Maringá a quem sempre se dedicou a causa sindical e usou seu conhecimento para fazer o bem por meio de seu trabalho.**

**PARTICIPE DESSE PROJETO**

**MAPEAMENTO DE NEMATÓIDES NO ESTADO DO PARANÁ**

**CAMPOS VERDES**

**Sintese**  
agro science

Proteger. Produzir

# ORION

GEDSO AGRÍCOLA

**SEU SEGURO CONTRA A SECA... SUA TERRA MERECE**

## GEDSO AGRÍCOLA

ELEMENTO	FORMA	TEOR %
Cálcio	Ca	17,00
Enxofre	S	14,00
Oxido Cálcio	CaO	22,00

### Um mês sem chuva



Garantias mínimas de CaO 16% e S 13%

Endereço: Av. Eng. Paulo Abib Andery, 865 - CAJATI/SP  
[www.orionmineral.com.br](http://www.orionmineral.com.br)

CONTATO COMERCIAL: (13) 3854-1876 / (13) 3854-4089 / (41) 99211-1876  
comercial@orionmineral.com.br



# Safra de trigo no Paraná

## altos e baixos

**O** Paraná é o maior produtor de trigo do Brasil e a cultura no Estado poderá ter um crescimento de cerca de 30% na safra deste ano, se as condições climáticas forem favoráveis. É o que aponta uma estimativa preliminar do Departamento de Economia Rural (DERAL) do governo do Estado.

A produção paranaense, que em geral responde por mais da metade da safra de trigo do Brasil, foi estimada em um intervalo de 3,3 milhões a 3,66 milhões de toneladas, ante 2,8 milhões da temporada passada, quando as lavouras sofreram com adversidades climáticas, incluindo geadas.

O crescimento da produção é esperado, apesar de o DERAL apontar, em uma primeira avaliação interna, que a área de plantio terá um ligeiro recuo de 30 mil hectares na comparação com o ano passado.

Apesar de o indicativo de plantio obtido junto a produtores, o especialista em trigo do DERAL, Carlos Hugo Godinho, avalia que, ao final, a área plantada poderá na verdade superar a do ano passado, uma vez que os preços estão melhores.

**"É um número 'maquiado' pelo desgosto do produtor com o trigo. Acho que o produtor não vai diminuir a área",**

afirmou Godinho, lembrando que o plantio começou, oficialmente, na data de 20 de março, mas pode ocorrer até o mês de julho.

**Os problemas climáticos nos últimos anos têm afetado muito a produção de trigo**

Na safra passada, por exemplo, do total colhido, um volume de um milhão de toneladas foi destinado para ração em função da baixa qualidade resultante do clima adverso, comentou o analista Luiz Pacheco, da consultoria T&F.

O produto de pior qualidade acaba sendo vendido a preços mais baixos do que o cereal que vai para moagem na indústria de farinha. As geadas e ondas de frio da primeira semana de julho castigarão de 10 a 20% da produção de trigo na região

A cultura no Estado poderá ter um **crescimento de cerca de 30% na safra deste ano**, se as condições climáticas forem favoráveis

norte do Paraná. As baixas temperaturas preocupam os produtores que apostam no trigo como terceira cultura entressafra de milho e soja.

### Resultados positivos

Para João Bortolassi, de Itambé-PR, o trigo vem dando resultado e gerando lucro. Bortolassi, que aposta na cultura há três anos, ainda não contabilizou prejuízos. "Como nós aqui na propriedade apostamos no bom manejo da terra e na tecnologia de maquinários, o cultivo de trigo só tem a acrescentar, então optamos por fazer a terceira cultura com trigo por acreditar no potencial e na estimativa de lucro. Fazemos adubagem em todas as culturas e a qualidade da plantação só pode ser favorável", confirma.



**"Como na propriedade nós apostamos no bom manejo da terra e na tecnologia de maquinários, o cultivo de trigo só tem a acrescentar, então optamos por fazer a terceira cultura com trigo por acreditar no potencial e na estimativa de lucro"**

João Bortolassi Produtor rural de Itambé-PR

### Importação de trigo

Uma safra grande e de qualidade no Paraná poderia reduzir a necessidade de importações pelo Brasil, que hoje é feita, em grande escala, da Argentina. A importação de trigo feita pelo Brasil em 2018 foi estimada em 6,7 milhões de toneladas, enquanto a safra brasileira foi de 5,6 milhões de toneladas, segundo dados do Ministério da Agricultura.

**PEÇAS E SERVIÇOS**

- Plantadeiras
- Pulverizadores
- Bicos para Pulverização

**MÁQUINAS**

- Tratores Agrale
- Plantadeiras KF
- Plantadeiras Planti Center
- Pulverizadores Metalfor

**AGIVA CAMPOS VERDES**

44 3266-2039 | RODOVIA PR-317 - SAÍDA PARA CAMPO MOURÃO - KM 4 - MARINGÁ-PR | WWW.AGIVA.COM.BR

# Comitê da Pecuária Moderna realiza palestra técnica em Maringá

O Comitê da Pecuária Moderna de Maringá realizou no dia 19 de junho, no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, no auditório da Sociedade Rural, uma reunião técnica com a presença do Médico Veterinário Robson Ueno, da Cooperaliança.

A Cooperaliança Carnes Nobres iniciou sua trajetória no ano de 1998, quando um grupo de produtores com uma nova visão da cadeia produtiva da carne bovina se uniu em busca da valorização de um produto superior, fundando a Aliança Mercadológica Novilho Precoce, em setembro de 2000.

Durante toda a tarde, Robson Ueno, explanou sobre como a Cooperaliança e seus produtores alcançaram altos índices de produtividade e como o pequeno e o grande produtor também podem alcançar esses índices.

## Importância da atualização

Segundo Ueno, para que o produtor não corra o risco de perder sua terra ou tenha que arrendar, ele precisa se atualizar por meio de tecnologia de processos e de insumos. "Partindo da tecnologia de processo, o produtor precisa aprender a trabalhar bem com o manejo da terra e dos animais. E também a de insumos, que basicamente é fazer manejo sanitário e, logo após, investir em insumos e em técnicas de confinamentos".



**O produtor que se atualiza segue uma cadeia produtiva, que é aprender a trabalhar e investir em insumos; esse é o alicerce para manter uma pecuária moderna e de altas produções"**

**Robson Ueno**

Médico Veterinário da Cooperaliança



A reunião fez parte do 1º ciclo de palestras que visam atingir o maior número de produtores, auxiliando na rentabilidade e ganho com a produção. É mais uma das iniciativas do Sindicato Rural de Maringá e da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP).

## Comitê da Pecuária Moderna

O Comitê da Pecuária Moderna foi criado pelo Governo do Estado e encabeçado pela FAEP com intuito de expandir o potencial das terras paranaenses, que têm plenas possibilidades de ampliar a capacidade produtiva de carne bovina, através da maior oferta de forragens em pastagens degradadas e pela aplicação de tecnologias produtivas. É de nosso entendimento que a pecuária paranaense tem condições de se tornar uma referência na produção de carne de qualidade diferenciada, com regularidade e segurança alimentar.

Para tanto, é necessário a integração entre todos os elos e atores do setor. Por isso, a criação do Comitê da Pecuária é tão importante para os produtores de Maringá e região, criando um laço produtivo e fortalecendo a classe. O objetivo é desenvolver o setor, trazendo mais rentabilidade para o produtor, maior qualidade para o consumidor e divisas para o Estado, na exportação da carne. O grupo de pecuaristas se reúne periodicamente para discutir ações efetivas para a pecuária paranaense e assuntos relevantes do setor.



O Programa Pecuária Moderna inovou e está presente nas redes sociais. Aproveite para curtir a página e ficar por dentro de informações. Localize no facebook a fan page **Pecuária Moderna**



## Waterkemper Terapias Naturais

**CLAUDINEI WATERKEMPER**

**MASSOTERAPEUTA**  CTN-PR Nº 01714

Formado pelo IMEC - Associação Japonesa de Reflexologia Chinesa  
Formado pelo Cenpa - Centro de Educação Profissional Agata

**44 3028-6568**

**Reflexologista ·  
Massoterapia ·**

Formado pelo INCISA/IMAM  
Instituto Mineiro de Acupuntura e Massagens

Filiado ao Núcleo de Terapias  
Naturais Holística da ACIM

Avenida Guaíra, 846, sala 01  
Comercial Catarina, Maringá-PR

  **(44) 99712-2888**

 **98828-6664**



# Controle de Javalis

## é um problema para o produtor rural

**Javalis ameaçam a produção, destruindo as culturas, transmitem doenças e causam o caos por onde passam.**

No Brasil, desde 2013 o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais) autorizou a caça de javalis para controle populacional da espécie em todo o Brasil, porque esses animais, além de representarem uma ameaça

para áreas de agricultura e pecuária, não são nativos do país e não possuem predadores naturais. Vale lembrar que se trata de uma exceção, pois a caça é considerada crime pelo artigo 29 da Lei de Crimes ambientais (Lei 9.605/98), que prevê multa e detenção de seis meses a um ano a quem for pego matando, perseguindo ou caçando alguma espécie sem a devida permissão, licença ou autorização do IBAMA ou órgão estadual de proteção à natureza.



**A caça de javalis se trata de uma exceção, pois a caça é considerada crime pela Lei de Crimes ambientais, que prevê multa e detenção de seis meses a um ano**

Existem relatos de invasões de javalis no Brasil desde meados de 1980, mas foram nos últimos dez anos que se verificou uma superpopulação e que se tornaram potenciais ameaças, competindo espaços com a fauna nativa e oferecendo sérios problemas para a agricultura e pecuária, além de serem hospedeiros de doenças e vetores de zoonoses, o que pode agravar a insustentabilidade social caso não sejam controlados.

### Plano de prevenção e monitoramento

Em 2017 o IBAMA aprovou e lançou o novo Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento de Javali no Brasil, que tem como objetivo "estabelecer as ações necessárias a fim de conter a expansão territorial e demográfica do javali no país e reduzir os seus impactos, especialmente em áreas prioritárias de interesse ambiental, social e econômico, visando atender a demanda da sociedade quanto ao controle de suas populações de vida livre, incluindo porcos asselvajados e javaporcos. O Plano Javali representa um esforço em busca da integração da conservação de espécies e ecossistemas nativos com ações de mitigação de danos socioeconômicos e de saúde pública".

No Paraná ainda se estuda a melhor forma de conter a proliferação, pois ainda tramitam projetos de leis na câmara estadual para regulamentarem a caça, assim como fez o Estado de São Paulo.

Segundo Leandro Lipinski, professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), "o javali se reproduz rápido, não é um animal fácil de ser controlado, ele se desloca com muita facilidade". Este tipo de animal chega a percorrer até 70 quilômetros por

dia, o que torna muito difícil o mapeamento e controle das populações. Além do mais, uma fêmea pode dar à luz até duas ninhadas por ano, com mais de 10 filhotes por gestação. "Eles andam em bandos grandes. Geralmente as fêmeas ficam juntas com os animais jovens e os machos andam sozinhos, só se juntam com todos quando chega a hora da reprodução", explica Lipinski.



**Este tipo de animal chega a percorrer até 70 quilômetros por dia, o que torna muito difícil o mapeamento e controle das populações. Além do mais, uma fêmea pode dar à luz até duas ninhadas por ano, com mais de 10 filhotes por gestação**

**Leandro Lipinski**

Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Por serem animais que comem plantas, insetos e pequenos animais, os javalis têm ampla capacidade de adaptação. "Ter javalis significa um problema sério com a fauna por competição de alimento. Imagine que temos pinhões suficientes para os catetos, que são uma espécie do Paraná. Se entra o javali, não vai ter suficiente para os catetos. O animal nativo tem que ter habitat, disponibilidade de alimento e capacidade de reprodução, e um animal exótico de impacto como o javali mexe em tudo isso", completa Lipinski.

### Problemas nas lavouras

Em Itambé-PR, na região de Maringá, muitos produtores se queixam do aparecimento de javalis, como é o caso de Milton Mesquini, que tem propriedade na cidade. "Temos vários problemas com esses animais, quase sempre nos mesmos lotes, e ultimamente percebemos que eles estão avançando para outros", completa Mesquini. Para conter o problema, os amigos e vizinhos do senhor Milton já fizeram de tudo: rojões, bombinhas e até barulho de motos para espantar os animais, mas nada resolve; os problemas com javalis sempre retornam.

**Para conter o problema, os amigos e vizinhos do senhor Milton já fizeram de tudo: rojões, bombinhas e até barulho de motos para espantar os animais, mas nada resolve; os problemas com javalis sempre retornam.**



“Já fizemos de tudo para eles irem embora, mas, como se reproduzem com facilidade, está cada vez mais difícil o controle. Tentamos contato com os órgãos responsáveis, mas nada foi feito”. Milton Mesquini acredita que no próximo ano há uma grande possibilidade de deixar um lote sem plantar para cobrir os estragos feitos pelos javalis: “Estamos colocando o prejuízo como um custo a mais para produzir até que se encontre uma solução”.

### Regras duras para o controle

O abate rigoroso, seguindo os procedimentos previstos pelos órgãos competentes, é uma forma eficiente de diminuir os prejuízos na agropecuária paranaense. De acordo com João Humberto Teotonio de Castro, da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), é um dever de toda a sociedade se unir para reduzir os danos causados por esses animais.

“O controle da espécie invasora cabe à sociedade civil organizada, que deve dispor de ferramentas de controles autorizadas pelas entidades competentes, por exemplo: controladores de javalis devidamente legalizados e, eventualmente, controles feitos pelos próprios órgãos envolvidos, como no caso do controle feito pela administração de parques federais e estaduais. Este último caso é bem mais raro e pontual”, explica.

O controle da população do animal, previsto no plano nacional, é feito pelos chamados controladores da espécie, que fazem o abate de javalis e/ou javaporcos selvagens seguindo procedimentos rigorosos. Para se encaixar nessa categoria é necessário fazer uma inscrição no Cadastro Técnico Federal e emitir um certifi-

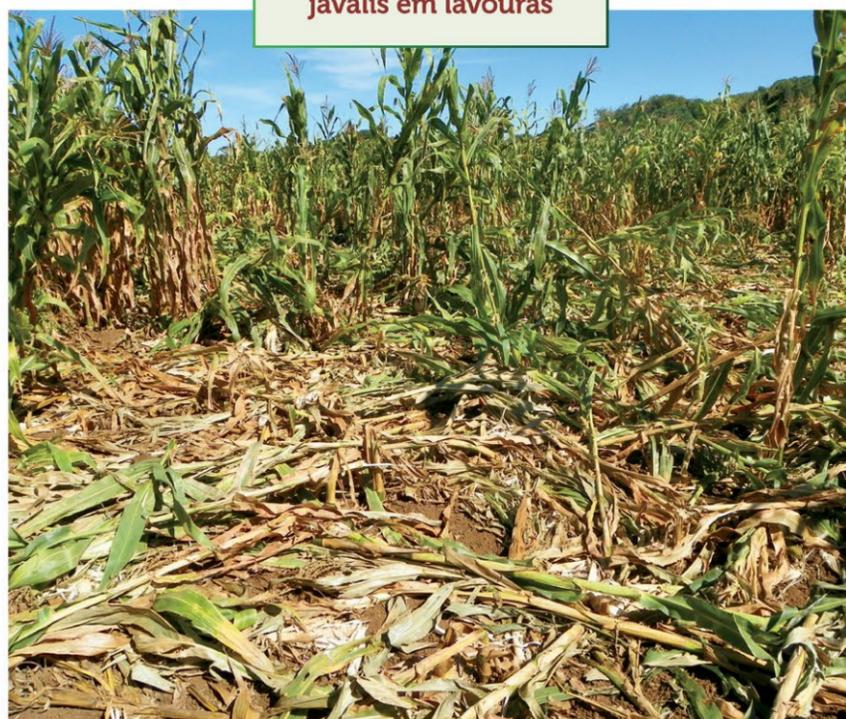
cado de regularidade. Logo após, obter uma autorização de manejo no Sistema de Monitoramento de Fauna (Simaf). Caso sejam usadas armas de fogo, é obrigatório ter registro no Exército. Cumpridos todos os trâmites, o último passo

é entregar os relatórios das ações de manejo de controle de javalis na plataforma do Simaf a cada seis meses. O passo a passo completo pode ser acessado no site:

 [www.ibama.gov.br/javali#passo-a-passo](http://www.ibama.gov.br/javali#passo-a-passo)



Estragos causados por javalis em lavouras



## Ibama prevê controle em até 5 anos

O problema dos produtores rurais com os javalis, no entanto, já tem data para acabar ou ao menos ser reduzido drasticamente, segundo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama). A entidade, em parceria com os Ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente, elaborou um plano de controle e prevenção da espécie exótica.



**O controle dos animais era muito burocrático. Lançamos recentemente um sistema de controle, que era uma demanda dos manejadores, que irá revolucionar, dando mais agilidade”,**

ressalta o diretor de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas do Ibama, João Pessoa Riograndense Moreira Júnior. “O javali é uma das 100 piores espécies exóticas do mundo. E o Brasil é propício para dispersão do animal, pois não tem predador natural, há uma gama de alimentos disponíveis, clima ideal,

então o animal se reproduz numa facilidade enorme. Se não tivéssemos tomado uma medida, a situação estaria bem pior”, acrescenta.

Os procedimentos estão agora mais ágeis e facilitados, inclusive com secretarias estaduais e municipais à frente do manejo e abate. No caso de ação particular, é preciso estar cadastrado junto ao Ibama e fazer o pedido de autorização de abate no sistema, além, claro, de ter a permissão do dono da propriedade. “Tudo é bem simples, por meio de sistema”, aponta Moreira Júnior. De abril deste ano até agora, mais de 2,2 mil autorizações para abate já foram emitidas.

Eradicar a espécie é praticamente impossível, tendo existido apenas um caso no mundo, em uma ilha dos Estados Unidos. Mas o diretor do Ibama acredita, sim, que é possível controlar em cinco anos, por meio de uma ação conjunta.

“Experiências mundiais mostram a necessidade de controle por meio de um esforço coletivo, que irá propiciar que o javali atinja um tamanho de população adequado. O Ibama foi sensível a essa questão do setor e as ferramentas estão à disposição”, define Moreira Júnior.



Hoje, o javali está presente em **563 municípios** brasileiros, sendo:

**88**  
no Paraná

**174**  
em São Paulo

**116**  
no Rio Grande do Sul

**120**  
em Minas Gerais

**49**  
em Santa Catarina

De acordo com o Ibama, **28,8 mil animais foram abatidos** em 2018 no país, enquanto outros **15,8 mil** em 2017. Para isso, **44 mil controladores** estão cadastrados no sistema do Ibama

## MARFAL Peças Agrícolas

### Peças

-  Tratores
-  Colheitadeiras
-  Plantadeiras
-  Pulverizadores

 **44 3028-3414**

Plantão Safra  44 99861-3777  44 99993-9224  
Rodovia PR-317, nº 7767 (próximo ao trevo da Cocamar) • Maringá-PR



# Participação do Sindicato Rural de Maringá na Expoingá 2019

## Mulheres que fazem a diferença são protagonistas em evento na 47ª Expoingá

Durante a 47ª Expoingá 2019, as mulheres rurais puderam compartilhar e trocar experiências em mais uma edição do Encontro de Mulheres que fazem a diferença no Agronegócio brasileiro. O evento reuniu mais de 400 participantes de várias regiões do estado e do país.

Entre as participantes estavam produtoras rurais de toda a região, lideranças femininas e gestoras de negócios de várias partes do país, que ampliaram as discussões sobre a participação feminina no agronegócio. O evento contou com nove palestrantes, todas mulheres com representatividade no setor, hoje com o público feminino já ocupando 30% dos cargos.

José Antônio Borghi, presidente do Sindicato Rural de Maringá, parabenizou a comissão organizadora do evento, que neste ano trouxe mulheres de outros estados para poderem falar e trocar experiências com as da região. "Sem dúvida nenhuma tudo isso que acontece gera mais conhecimento e provoca as mulheres para os efeitos de liderar e suceder no próprio negócio", acrescenta.



## 2ª Congresso Brasileiro ILPF: Integração Lavoura-Pecuária-Floresta é tema de evento na 47ª edição da Expoingá

O sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta já está implantado em cerca de 15 milhões de hectares no Brasil e a expectativa é que alcance 20 milhões até o próximo ano. O assunto foi tratado no 2º Congresso Brasileiro ILPF, realizado na Expoingá 2019, por iniciativa da Sociedade Rural de Maringá (SRM) e Cocamar, em parceria com a Rede LPF, Sindicato Rural de Maringá, Embrapa e patrocínio da Comerciagro. O evento debateu as principais metodologias, inovações e soluções tecnológicas que contribuem para a adoção e adequação de manejo desse sistema produtivo e sustentável.



## Dez cursos marcam a 47ª Expoingá 2019, qualificando mais de 115 participantes

Durante os dez dias de feira, o Sindicato Rural de Maringá, em parceria com a Sociedade Rural de Maringá (SRM) e o Senar-PR, fomentou e qualificou mais de 115 participantes entre os cursos: Agricultura de precisão-Operação de drones, Derivados de leite, Manejo de bovinos de corte, Colhedora axial, Casqueamento de bovino de leite, Tratorista agrícola, Operação de implementos, Derivados de milho, Manejo de ovinos de corte e Manejo e ordenha.

Em uma semana e meia, os participantes aliam a teoria com a prática, sendo auxiliados pelos instrutores no desenvolvimento de suas capacidades, formação e profissionalização. Nos cursos, o conteúdo programático é repassado com o maior nível de qualidade para que os participantes desenvolvam seus pontos críticos e completem o curso habilitados para realizarem o trabalho e serem bem sucedidos.

O instrutor Thiago Bardy, que capacita interessados na área de pecuária, acredita que os cursos motivam e integram o conhecimento e a experiência que já vêm do campo com a sala de aula. Assim o participante consegue se sentir em casa e aprender muito mais.

Os cursos oferecidos na Expoingá 2019, e muitos outros, são regularmente realizados por meio do Sindicato Rural de Maringá. Para saber mais sobre os treinamentos e a agenda do Sindicato, além de outras informações, entre em contato conosco pelo Facebook, Instagram ou acesse nosso site.



Casqueamento de bovino de leite



Colhedora axial



Operação de drones

SORRIR FAZ A VIDA MELHOR



Odontologia para todas as idades.

- Implante Dentário
- Estética Bucal
- Aparelho Ortodôntico

AGENDE SUA AVALIAÇÃO

44 3029.0700 | 44 99185.0700

Rua Luiz Gama, 279 - Maringá-PR  
maximusodontologia.com.br

CLM - PR 1790

MAXIMUS

ODONTOLOGIA INTEGRADA

Responsável Técnico Dr. Heber Borges - CRO-PR 18.416



# Manutenção e prevenção

## Suas máquinas precisam de cuidados

**S**e ir ao médico antes de aparecerem os problemas é cuidar da sua saúde, perfeito, o caminho é esse mesmo. Da mesma forma, é importante cuidar da manutenção das máquinas agrícolas para que elas tenham longevidade, com menor custo e maior segurança para seus operadores.

A manutenção preventiva de máquinas agrícolas é um item indispensável. Além de evitar grandes prejuízos, como a troca de um motor, o cuidado pode dobrar a vida útil do equipamento e diminuir despesas futuras. Para sanar algumas dúvidas quanto ao assunto, conversamos com um mecânico agrícola.

Segundo Patrick Fernando da Silva, encarregado da retificadora de motores Agrosafra, é muito importante

fazer manutenção preventiva, pois hoje em dia tudo é feito em cima de custos, então quanto mais prevenir, melhor será para o produtor.



**Diagnosticar o problema antes fica muito mais fácil e bem mais barato para o produtor"**

**Patrick Fernando da Silva**

Encarregado da retificadora de motores Agrosafra

## Como prevenir?

A manutenção de tratores agrícolas pode ser realizada de duas formas: em caráter corretivo ou em caráter preventivo. O modo corretivo consiste em fazer a reparação da máquina quando ocorre uma falha.

O método preventivo consiste em executar diversos cuidados periódicos, visando prolongar a vida útil dos componentes da máquina, além de favorecer condições satisfatórias de funcionamento. Um controle apropriado na manutenção, além de favorecer a vida útil das máquinas e reduzir as possibilidades de falha, oferece subsídios para a realização de estudos econômicos acerca do uso de máquinas, o que corresponde a cerca de 50% de

economia do custo total da produção. De acordo com o mecânico Patrick, para fazer essa manutenção o profissional vai até a propriedade e realiza as primeiras impressões sobre o maquinário, procurando detectar possíveis problemas; caso não haja, é realizada apenas a prevenção.



**Um controle apropriado na manutenção, além de favorecer a vida útil das máquinas e reduzir as possibilidades de falha, oferece subsídios para a realização de estudos econômicos acerca do uso de máquinas, o que corresponde a cerca de 50% de economia do custo total da produção.**

## O que é importante?



É importante lembrar que toda semana o funcionário ou produtor rural precisa fazer uma checagem básica preventiva, como: checar o nível de água do radiador da máquina, checar o nível de óleo do motor e do combustível, examinar a lubrificação, verificar o estado das correias etc.

Esses são requisitos básicos para uma boa funcionalidade da máquina agrícola. Prosseguindo com os cuidados, o produtor precisa estar atento ao prazo de revisão, que pode variar de 6 meses a um ano. Fazendo tudo isso, o produtor rural sai ganhando tanto na vida útil de seu maquinário como no bolso.

*“ Todo pai tem que semear bons exemplos, cultivar o respeito, para que possa colher o melhor de todos os frutos: a admiração dos seus filhos. ”*

FELIZ DIA DOS PAIS

Homenagem:  
**AGROSAFRA**  
RETIFICA DE MOTORES



Av. Morangueira, 2938  
Maringá - Pr  
44 2101.5800  
44 99139.6849  
www.agroretifica.com.br

# Sindicato Rural de Maringá promove II Mostra de Fotografia com o tema "A vida que move o campo"

O Sindicato Rural de Maringá, com muita satisfação, realiza a **II Mostra Fotográfica** com o tema "A vida que move o campo". Os associados, familiares e participantes de cursos do Senar podem se inscrever e enviar suas fotos até o dia 01 de novembro de 2019. O objetivo da Mostra é expor as belezas e a rotina do campo. As melhores fotos serão escolhidas por uma comissão julgadora formada por profissionais da área de fotografia e integrantes da Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Maringá. Para mais informações, entre em contato pelo (44) 3220-1550 ou e-mail [imprensa@sindrural.com.br](mailto:imprensa@sindrural.com.br).

## ➔ Disposições Gerais

- a. O concurso é aberto a associados, familiares e participantes de cursos do Senar.
- b. O tema será: "A vida que move o campo". Fotos de locais do campo, mostrando suas características, arquitetura, beleza, árvores, fauna, colheita, plantio, pessoas etc.
- c. O tipo de foto será colorida, sem manipulação digital, sem interferência eletrônica, montagens, colagens, ou qualquer outra manipulação, não podendo ser usado filtro de melhora e nem de tratamentos específicos, como preto e branco, cromo, envelhecimento etc. Não serão aceitas selfies.
- d. A técnica para criação da fotografia é livre, podendo ser usados filtro polarizador e lentes especiais de ampliação no equipamento fotográfico.

## ➔ Inscrições

- a. A inscrição das fotos deverá ser realizada por e-mail ([imprensa@sindrural.com.br](mailto:imprensa@sindrural.com.br)).
- b. Inscrição de no máximo 5 fotos por participante.
- c. No e-mail da inscrição, será necessária uma breve descrição da foto (legenda), data e local.

d. As fotos deverão ser enviadas por e-mail, no endereço [imprensa@sindrural.com.br](mailto:imprensa@sindrural.com.br), nos formatos JPEG, modo paisagem e ter uma definição mínima de 300 dpis. Poderão ser aprovadas fotos com menor definição, desde que apresentem boa qualidade.

e. O prazo final para inscrições e envio de fotos é primeiro (01) de novembro de 2019.

## ➔ Julgamento

- a. Profissionais da área de fotografia e a Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Maringá farão a escolha das melhores fotos.
- b. Caso haja empate em número de votos que seja necessário a escolha de outra foto, a comissão organizadora tomará a decisão por critério de qualidade de impressão da foto.
- c. As fotografias selecionadas poderão ser utilizadas na divulgação do Sindicato Rural de Maringá, preservando sempre o crédito do autor.
- d. Nenhum valor será devido ao autor em razão da reprodução mencionada neste regulamento, valendo a inscrição como autorização expressa das condições.
- e. Ao efetuar a inscrição o participante aceitará este regulamento. O não cumprimento poderá, a critério da comissão organizadora, causar desclassificação das fotos inscritas.



## II Mostra de Fotografia "A vida que move o campo"

### ➔ Temática

Fotos de locais do campo, mostrando suas características, arquitetura, beleza, árvores, fauna, colheita, plantio, pessoas etc.

### ➔ Quem pode participar

Associados, familiares e participantes de cursos do Senar.

### ➔ Tipo de foto

Colorida sem nenhum tipo de manipulação e filtro. Modo paisagem e definição mínima de 300 dpis.

### ➔ Quantidade de fotos

Inscrição de no máximo 5 fotos por participante.

### ➔ Como enviar as fotos

Para o e-mail [imprensa@sindrural.com.br](mailto:imprensa@sindrural.com.br), com breve descrição da imagem, data e local.

### ➔ Prazo para envio das fotos

Dia 01 de novembro de 2019.



## Piscicultura PIRACEMA

A tecnologia aplicada na PISCICULTURA PIRACEMA é uma das mais modernas do mundo. É feita a criação dos reprodutores e, nos tanques de matrizes, estas são selecionadas e recebem tratamento especial, focando na qualidade da água e alimentação, o que as prepara para o processo de reprodução artificial.



### Venda de alevinos e peixes gordos

44 3263-4445

Avenida Kakogawa . 2306 . Jardim Cidade Campo . Maringá - PR

# Cursos do Senar

## Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

### Colhedora Axial em Maringá

Durante uma semana de treinamento, os participantes puderam, além de praticar, aprender um pouco mais sobre a **máquina, como o funcionamento, segurança na operação, plataforma de operador, sistema de acionamento, entre outros conteúdos**. O treinamento é uma parceria do Sindicato Rural de Maringá, Senar-PR e a Uneagro. O participante Roberson Samuel da Cunha, estudante de 19 anos e de família produtora rural, já dá seus primeiros passos na área. "Escolhi esse curso, pois estou projetando lá na frente; dessa forma consigo ajudar meu pai na propriedade e também passar o conhecimento adquirido para ele". Todos os treinamentos são gratuitos para produtores e familiares de produtores rurais. É uma forma que a FAEP encontrou para treinar e qualificar os produtores rurais, devolvendo-lhes os impostos arrecadados.



### Conservas, molhos e temperos em parceria com Sociedade Rural

O Sindicato Rural de Maringá, em parceria com a S.R.M, promoveu o treinamento de conservas, molhos e temperos, com o instrutor Sergio Kazuo. O curso contou com 15 participantes. Esse treinamento é dividido em duas etapas: **a parte teórica, quando são transmitidos todos os conhecimentos sobre conservação de alimentos, aplicando as técnicas e boas práticas de higiene; e a segunda parte, que fica por conta da prática, com os alunos empregando os conhecimentos adquiridos em sala de aula**, como os métodos de conservação, exaustão, branqueamento, esterilização, pasteurização, desidratação, embalagens, rotulagem, medidas e receitas. Jiuliane Martins da Silva participa sempre que pode dos treinamentos que são ofertados. "Participo com frequência dos cursos que o Senar oferece, pois para mim é uma experiência enriquecedora conciliar o conhecimento teórico com as atividades práticas realizadas nos cursos. Além disso, trabalhar com a produção artesanal dos alimentos é uma área muito interessante", comentou a participante.



### Empreendedor Rural com turma piloto em Itambé-PR

Em 2019 o Programa Empreendedor Rural, do Senar-PR completa 15 anos de história. **Ao longo desses anos, foram inúmeros produtores rurais que avançaram e completaram os meses de preparo e qualificação**. Em comemoração aos seus 15 anos, o programa foi todo reformulado. Foram escolhidos dez Sindicatos Rurais para colocarem essa capacitação reformulada em prática, e um deles é o Sindicato Rural de Maringá, que oferecerá programa em sua extensão de Itambé-PR. As mobiliza-

doras Suelen Favaram e Milene Ossuci Riva acreditam que o curso será um sucesso e mais uma vez quem sai ganhando são os produtores rurais, que adquirem mais conhecimentos aplicáveis em suas propriedades de um modo geral.

## Cursos do Senar



agosto e setembro 2019



Para informações e inscrições: 44 3220-1550 e 99988-5052

Curso	Local	Início	Carga	Cidade
Comida oriental	S.R.M	09/08	16h	Maringá
Trabalho em altura - NR. 35	Usina Santa Terezinha	01/08	16h	Maringá
Manejo e ordenha - Instituições Ensino	Sindicato Rural	01/08	24h	Maringá
Agricultura orgânica - Básico	Projeto Vida	01/08	24h	Maringá
Sensibilização MIP - Manhã	Casa da Cultura	01/08	04h	Floresta
Casqueamento de bovinos de leite	Sociedade Rural	02/08	16h	Maringá
Sensibilização MIP - Tarde	Clube do Idoso	07/08	04h	Dr. Camargo
Pulverizador autopropelido	Cocari	12/08	24h	Itambé
Agricultura de precisão - Drones	Sindicato Rural	12/08	24h	Maringá
Jardinagem - Básico	Cesumar	12/08	24h	Maringá
Derivados de mandioca	Salão Paroquial Floriano	14/08	16h	Maringá
Agricultura de precisão - Drones	Sindicato Rural	19/08	24h	Maringá
Manejo de gado de corte	Sindicato Rural	22/08	24h	Maringá
Artesanato palha de milho - Bonecos	Cras	29/08	16h	Ivatuba
Agricultura de precisão - Drones	Centro Catequético	02/09	24h	Itambé
Inclusão digital - Excel	Sindicato Rural	14/09	16h	Maringá
Tratorista - NR 31.12	Sindicato Rural	16/09	40h	Maringá
Trabalho em altura - NR 35	Usina Santa Terezinha	19/09	16h	Maringá
Artesanal de alimentos - Pescado	S.R.M	20/09	16h	Maringá
Eucalipto	MAREV	20/09	16h	Maringá
Plantadeira e semeadeira	Sindicato Rural	21/09	08h	Maringá
Pragas e inimigos naturais	MAREV	23/09	40h	Dr. Camargo
Derivados de mandioca	Cras	23/09	16h	Dr. Camargo
Espaço confinado - NR. 33	Usina Santa Terezinha	26/09	16h	Maringá

# espaço do Associado

Associado, este espaço é para você. Envie suas fotos e sugestões para [✉ imprensa@sindrural.com.br](mailto:imprensa@sindrural.com.br) ou [☎ 44 98416-1013](tel:44-98416-1013)

O fim de tarde da colheita de milho em Itambé-PR, na propriedade de **Antonio Davi Versari**



A associada **Simone Brambilla** levando seus filhos para acompanhar a colheita nas propriedades da família, em Floresta-PR



Associado **Marcio Franzin** e sua filha Giovana curtindo momentos em família na colheita de milho, em sua propriedade, em Marialva-PR



Netas de **Nelson Volpato**, Marina e Rafaela, brincando com o avô no sítio da família

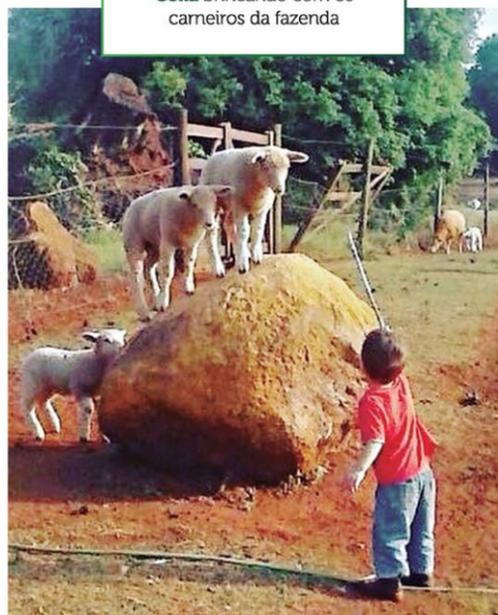


Netas do associado **Nelson Volpato** desfrutando a fartura da vida no campo

Associado **Nelson Volpato** e sua filha Vania Volpato, em um lindo fim de tarde com arco iris, na propriedade da família



O neto da associada **Regina Célia** brincando com os carneiros da fazenda



Pausa para o café da tarde, durante a colheita de milho, em Itambé-PR, na propriedade de **Antonio Davi Versari**



A • N • I • V • E • R • S • A • R • I • A • N • T • E • S

associados



Julho

- Marcelo Vinicius Arantes 4
- Jaciro Martins 5
- Paulo Issao Asamoto 5
- Issau Uemoto 6
- Luiz Carlos Dias 6
- Antonio Angelo Campagnoli 8
- José Marco Fabri 9
- Newton Cardoso Da Silva 9
- Maria Luiza Milani Pigozzo 10
- Moacir Lanzoni 10
- João Agulhon 16
- João Marcos Pedro Rosa 16
- Wagner Rodrigues 16
- Carlos Amarildo Polotto 17
- Aguinaldo Campagnoli 19
- Eli Moura Da Silva 20
- José Ferro 20
- Valdemir Dolfini 22
- Maria José Dos Reis Luca 23
- João Marcantonio Neto 24
- João Bressam 25
- Dorival Baveloni 25
- Fabio William Ferro 25
- Ana Cristina Versari 26
- Luis Carlos Cavalaro 27
- Antonio De Souza Gomes Neto 29
- Ivan Carlos Bavelloni 29
- José Paschoeto 30
- Claudio Oscar Schmitt 30
- Helio Jun Kuroda 31
- Angelica Ribeiro 31

Agosto

- Romoaldo Carlos Faccin 2
- Nair Gesualdo 3
- Elcio Alves De Moraes 4
- João Da Costa Patrao 5
- Maria Aparecida Minetto 8
- Elio Ramos 9
- Moacir Ferro 11
- Antonio Nelson Vido 13
- Ana Maria Panerari Ramos 13
- Agnaldo Possobom De Oliveira 13
- Daladier Sossai 14
- Pedro De Souza Filho 14
- Kazinori Maebara 15
- Nelson Cavalaro 16
- Francisco Dela Coleta 18
- Fatima Grola Cardoso Tavares 22
- José Valdir Brescansin 23
- Kunio Adelson Kuroda E Outro 24
- Laysa Fernanda Bianchessi 25
- Mario Shiniti Taira 27
- Antonio Doniseti Costa Gimenez 27
- Romeu Lopes Filho 28

Setembro

- José Da Silva Martins 1
- José Ferrareze 1
- Ricardo Dolfini 4
- José Carlos Patricio 5
- Armando Marçal De Matos 11
- João Claudio Peruzzi 11
- Alecio Rufato 12
- Ivanise Maria De Oliveira Rossini 12
- Claudio Jose Campagnoli 13
- Helio Francisco Alcarria 13
- João Misaél Mandarino 16
- Luiz Renato Kreb 18
- Ligia Beatriz Schmitt 19
- Milton Gualberto De Souza 19
- Leonardo Chavenco Neto 21
- Eduardo Adilson Rossi 23
- Valdecir Brambilla 24
- Orlando Fernandes Dias Junior 25
- Ricardo Visioli 25
- Adelcio Zagatto 26
- Gildo Garla 27
- Fabio Sapata Alcarria 28
- Regina Celia Mori Ferreira 28

# Apneia do sono com o avanço da idade

O envelhecimento traz uma série de mudanças na rotina das pessoas, inclusive no padrão de sono. Nessa fase, é comum a diminuição do sono noturno e maior ocorrência de cochilos durante o dia. É preciso cuidar, então, ainda mais da qualidade do sono na terceira idade, pois o sono do idoso pode ser altamente reparador. Mas vai depender das condições satisfatórias, como silêncio, baixa iluminação, cama confortável, a disciplina de só deitar se estiver com sono e a prevenção de doenças relacionados aos distúrbios do sono, como a **apneia do sono**.



## O que é a apneia do sono

A apneia do sono é a cessação do fluxo do ar pela boca ou nariz que ocorre durante o sono. Em decorrência da interrupção da respiração, podem ocorrer queda na saturação sanguínea, arritmias cardíacas, hipertensão noturna, confusão e comprometimento neuropsicológico. É mais freqüente em homens e em indivíduos acima de 60 anos e parece estar associada a sonolência diurna, depressão, cefaléia, aumento de irritabilidade, diminuição da concentração e atenção, prejuízo da memória,

além de aumento do risco de morte súbita noturna. A médio prazo, porém, as implicações cardíacas representam preocupação maior. O coração é um grande consumidor de oxigênio. Se a oferta diminui, ele padece. Muitos apneicos morrem de arritmia, infarto ou acidentes vasculares cerebrais. Além disso, certas doenças que só se manifestariam na velhice, como o Mal de Parkinson, aparecem precocemente nos apneicos.

O diagnóstico clínico das apneias obstrutivas do sono é sugerido pelo roncar, sonolência diurna e o teste-munho de apneias (relato do companheiro de quarto). O tratamento pode envolver medidas clínicas genéricas, tais como perda de peso, suspensão de drogas (álcool e seda-

tivos), e medidas clínicas específicas, tais como dispositivos intraorais, CPAP, controle de doenças clínicas ou controle cirúrgico.

O tratamento conservador utilizando aparelhos intrabucais é indicado para pacientes roncadores ou diagnosticados portadores de apneias suaves e moderadas. Os aparelhos devem ser usados durante a noite para modificar o "corredor" da passagem de ar das vias aéreas superiores a fim de eliminar as obstruções. Neste aspecto, o tratamento através de dispositivos intraorais tem se mostrado interessante devido ao conforto dado ao paciente, despertando a importância do cirurgião-dentista como um recurso humano necessário para o tratamento multidisciplinar desta doença.



## NABARRO

ODONTOLOGIA E FONOAUDILOGIA

A Nabarro Odontologia e Fonoaudiologia conta com 23 anos de experiência, especializada nas mais diversas áreas da Odontologia e Fonoaudiologia, com destaque em **Distúrbios do Sono e Consultoria Materno Infantil**.

☎ (44) 3262-2500  
📍 Rua Luiz Gama, 620, Zona 4, Maringá-PR

Fonoaudiologia •  
Odontologia •  
Ortodontia •  
Ronco e Apneia •  
Invisalign •  
Ortopedia Funcional •  
dos Maxilares



DR. PAULO NABARRO

Cirurgião Dentista  
Especialista em Medicina do Sono  
CRD 10.466-PR



Mestre e Especialista em Ortodontia, Especialista em Ortopedia Funcional dos Maxilares, Pós graduado em Medicina do Sono na EPM/UNIFESP/Instituto do Sono, com certificação em Odontologia na Medicina do Sono pela Associação Brasileira do Sono



# Associada de talento

Compartilhe seu talento conosco  
Envie sua sugestão para [imprensa@sindrural.com.br](mailto:imprensa@sindrural.com.br)



**Olga Agulhon** é Pedagoga, com Láurea Acadêmica de Graduação; Especialista em Literatura Brasileira; produtora rural; cooperada da Cocamar, onde foi membro do Conselho de Administração por 4 anos; associada e membro da Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Maringá.

Dentre outras entidades culturais, é membro da União Brasileira de Trovadores, do Centro de Letras do Paraná, da Academia Paranaense da Poesia, além de membro fundadora e ex-presidente da Academia de Letras de Maringá. Foi Secretária Municipal da Mulher (2012) e Secretária Municipal de Cultura de Maringá (2014/2016).

Além de textos em coletâneas e outros meios, tem 4 livros publicados: "Delírios" e "O Tempo", de poesias; "As três estatuetas de bronze", infanto-juvenil; e "Germens da terra", de contos. Filha dos agricultores João e Dimaura; é casada com o Engenheiro Civil e Produtor Rural Antônio Molonha e tem duas filhas: Ana Carla e Isabela.



## Sobre os trilhos

Nada havia... Ninguém jamais tinha se aventurado pelas entranhas da floresta misteriosa. Por respeito ou medo, nenhum homem pisara, ainda, o solo escuro e úmido. Apenas a mata reinava, triunfante, majestosa, numa paz que se perderia para sempre.

De outras plagas, vieram homens barulhentos, com seus machados e serrotes, quebrando o silêncio de pássaros dormindo. Cortaram árvores e atearam fogo, clareando as noites com o cheiro de óleo queimado, cheiro de morte e progresso. Fizeram picadas, abriram clareiras. Sem dó nem piedade, violentaram a mata, rasgaram o ventre da terra virgem.

Sob lonas pretas, de mulheres valentes nasceram os primeiros filhos desta terra inóspita, onde construiriam suas vidas com suor e sangue.

Depois vieram os trilhos, o trem cortando a mata desbravada. Sobre os trilhos, encarrilhando a história, tudo vinha, tudo ia, tudo se transformava.

A madeira tombava, as casas eram erquidas. Ao redor da primeira igreja, a primeira hospedaria, a primeira escola, o primeiro boteco, o primeiro comércio de secos e molhados.

Sobre os trilhos, e depois sobre jipes e caminhões, que cortavam estradas esburacadas, empoeiradas ou lamacentas, levás e mais levás vieram, e continuaram vindo. Eram homens e mulheres cheios de esperança, coragem e vontade de enriquecer na terra prometida.

Do trem desceram também as primeiras mulheres pintadas, de vestidos rodados e cheiro de colônia, que alegravam os homens sozinhos, e também os casados. Tantas histórias... Personagens de muitas delas, mulheres encostadas no fogão, alisando chão de terra batida com barro e carvão, parindo os filhos na garra, lavando as roupas debaixo de um vento feito de pó, fazendo novenas... Mulheres cansadas da vida! De outro lado, maridos suados, no trabalho pesado, e, noutras cenas, fazendo filhos ilegítimos com aquelas que vendiam o que tinham... Mulheres cansadas da vida!

Contam-se ainda histórias de anjinhos que não sobreviviam à rudeza da falta de conforto e assistência, de homens que matavam por mais um palmo de terra, de amores e traições... Tantas histórias...

Com meus pais e uma irmã mais velha, chegamos com quase nada. Era pequena a mudança, tudo que tínhamos cabia na carroceria de um caminhãozinho velho.

Eu também faço parte dessa história. Vim menina, magricela, e nada mais trazia comigo além de um pequeno embranal com algumas pedrinhas de jogar e um punhado de sonhos, não muitos, apenas o quinhão que me cabia aos cinco anos. A cidade aberta na mata já era uma moça bonita, viçosa e cheia de promessas.

Perdi de vê-la engatinhar, de dar os primeiros passos... Não vi a derrubada da mata, não vi ser levantada a primeira casa nem ser aberto o primeiro comércio, mas ainda havia muitas ruas e estradas a sua volta onde se podia atolar.

Com o tempo, meu pai também comprou um jipe e era comum encontrá-lo colocando correntes nos pneus... Era uma estratégia utilizada para vencer as subidas e outros trechos mais difíceis das estradas em dia de lamaçal.

Para quem tinha pouca idade e pouco juízo, tudo parecia muito divertido. Poeira? Desenhávamos nos vidros dos carros e das casas, e nasciam ali as primeiras letras e as mais belas paisagens. Lama? Fazíamos panelinhas e bonecos de barro... Verdadeiras estatuetas, dignas de exposição. Era a arte, ou a "arte", brotando da fértil terra vermelha que a floresta nos deu como resposta.

Se o começo foi difícil, se nem todos os valentes pioneiros têm busto na praça, se existem deslizos e trechos menos poéticos nessa caminhada, se algum sangue foi derramado junto com o suor de uma brava gente, parece-me tudo perdoável...

Este é o lugar que se fez nosso ninho e nele deixamos nossas marcas.

Da esperança aqui plantada, quantas bênçãos já colhemos!

Nascidos aqui ou de outras paragens, somos, todos, filhos desta terra por escolha e pelos mandos do coração. As estações não são mais as mesmas e o trem não mais apita pelos caminhos, mas entramos para sempre nos trilhos dessa história.

Olga Agulhon



## Prorrogação de débitos rurais pelo BNDES

O Governo Federal criou, em 2018, um programa através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, representado por uma linha de crédito a ser repassada através de agentes financeiros credenciados (informação disponibilizada pelo próprio BNDES, CIRCULAR SUP/ADIG N° 21/2019), sendo os beneficiários produtores rurais ou suas cooperativas de produção, obedecidos determinados critérios. O beneficiário deve comprovar incapacidade de pagamento em consequência de frustração de safra, dificuldade de comercialização de produtos ou problemas com o desenvolvimento dos empreendimentos. São os mesmos requisitos do já conhecido Manual de Crédito Rural – MCR, item 2.6.9, bem como comprovar a viabilidade econômica de sua atividade por meio de laudo de capacidade de pagamento ajustada ao prazo do financiamento. Com o crédito a ser liberado pela nova linha de crédito o beneficiário poderá liquidar as operações relativas a custeio ou investimento contratadas até 28 de dezembro do ano de 2017, ainda que prorrogadas; dívidas com fornecedores de insumos e dívidas com instituições financeiras que tenham por objetivo o pagamento de dívidas rurais, passando, então a manter

uma única operação. As operações a serem pagas deverão ser atualizadas pelos encargos contratuais de normalidade até a data de contratação da operação. Veja, há possibilidade de ajuste (ainda que mediante discussão judicial) quanto aos contratos com juros superiores a efetivos 12% ao ano, uma vez que é o limite em operações de crédito rural. Os juros serão calculados pela variação da Taxa de Longo Prazo (TLP), atualmente em 6,49% ao ano, mais 1,5% ao ano (Remuneração do BNDES), acrescidos de até 3% ao ano (remuneração do agente financeiro, o que produzirá uma taxa final (que poderá variar) de aproximadamente 11% ao ano, sendo que o prazo total será de até 144 meses, sendo que destes poderão ser concedidos até 36 meses de carência. O produtor deverá manifestar (A recomendação é que o pedido seja feito por meio do Cartório de Títulos e Documentos) seu interesse diretamente à instituição financeira credenciada até o dia 30 de setembro de 2019. Trata-se de obrigação da instituição financeira? Tal situação se assemelha à discussão sobre a antiga e conhecida Securitização, sendo que o entendimento do judiciário se firmou no sentido de que produtor rural, atendidos os requisitos em lei, tem direito ao alonga-



**Com o crédito a ser liberado pela nova linha de crédito o beneficiário poderá liquidar as operações relativas a custeio ou investimento contratadas até 28 de dezembro do ano de 2017, ainda que prorrogadas; dívidas com fornecedores de insumos e dívidas com instituições financeiras que tenham por objetivo o pagamento de dívidas rurais, passando, então a manter uma única operação”**

mento do débito e a instituição financeira, por sua vez, a obrigação de atender o direito. No atual caso do programa do BNDES, trata-se de uma nova linha de crédito repassada através de uma instituição credenciada. Na securitização, trata-se de prorrogação das operações segundo determinados critérios. Logo, independente do formato apresentado, trata-se de direito do produtor e dever da instituição financeira, desde que atendidos os requisitos em lei e, em princípio, caso a instituição financeira não reconheça o direito do produtor rural, é possível pleitear o benefício judicialmente.

**SL** SCHWINGEL & LAMONICA  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

A Schwingel & Lamonica Advogados Associados é uma advocacia especializada no direito bancário e do agronegócio

**Fábio Lamonica Pereira**

Advogado em Direito Bancário e do Agronegócio  
lamonica@lamonica.adv.br



**mêni**  
do Ricardo



**Bobó de camarão**  
na abóbora moranga

**ingredientes**

- 1 kg de camarão médio
- 1 moranga
- 4 colheres (sopa) de azeite
- 2 dentes de alho
- 1 cebola
- 5 tomates sem sementes
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 1 lata de creme de leite sem soro
- 300 g de requeijão cremoso
- Cheiro-verde a gosto
- 3 colheres (sopa) de ketchup

**modo de preparo**

- Retire a tampa e as sementes da moranga.
- Lave e enrole-a em papel alumínio e leve ao forno médio (180° C) por 45 minutos.
- Em uma panela, aqueça o azeite e refogue o alho e a cebola, junte o camarão e deixe cozinhar por 5 minutos.
- Adicione os tomates picados, a pimenta, o sal e o ketchup.
- Desligue o fogo e acrescente o creme de leite e o cheiro-verde.
- Misture bem e adicione por último o requeijão.
- Passe um pouco de requeijão no interior da moranga e despeje o creme de camarão.



**Ricardo Carreira**

Associado de Maringá, do sitio Lelo



# Conheça os benefícios em ser um associado do Sindicato Rural de Maringá



**Departamento Técnico**



**Departamento Pessoal**



**Certidões Negativas de Débitos**



**Comissões Técnicas**



**Orientações ao Produtor Rural**



**Certificação Digital**



**Seguros**



**Eventos e Promoções**



**Cursos do Senar**



**Imprensa e Informações**



**Convênios**

**Associe-se ao Sindicato Rural de Maringá**

(44) 3220-1550

 [sindicatorural.demaringa](https://www.facebook.com/sindicatorural.demaringa)  
[sindrural@sindrural.com.br](mailto:sindrural@sindrural.com.br)  
[www.sindrural.com.br](http://www.sindrural.com.br)